

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

**PREÇO DA ASSIGNATURA**

Por anno sem estampilha..... 1\$600 reis  
 Por semestre sem estampilha... 900 reis  
 Anno com estampilha..... 2\$000 reis  
 Estrangeiro (por anno)..... 3\$000 reis  
 Numero avulso..... 30 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

**ANNUNCIOS E COMMUNICADOS**

Per cada linha..... 30 reis  
 Repetições, cada linha..... 20 reis  
 A assignatura é paga adiantada.  
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 30 DE MARÇO DE 1891

**Carta do Exc.º Cardeal Lavignerie ao Exc.º Cardeal Archebispo de Paris**

O illustre Primaz d'Africa dirigiu ao Exc.º Cardeal Archebispo de Paris a seguinte carta sobre a Resposta do ultimo aos catholicos a respeito dos seus deveres sociais:

Biskra, 10 de março.— Eminentissimo Senhor.— Na conversação que tive a honra de ter com Vossa Eminencia, em Paris, na occasião da minha partida para Roma, trocamos os nossos pensamentos sobre a lethargia de um grande numero de catholicos de França em presença dos males e das divisões que ameaçam entre nós a existencia da Igreja e da Patria, e exprimimos o nosso mutuo desejo de vê-la brevemente cessar.

Acabo de encontrar, na vossa bella resposta aos catholicos os pensamentos que nos preocupavam então como francezes e como pastores das almas. Deixando-vos, eu tive a honra de vêr e ouvir o Vigario de Jesus Christo. Sabéis pela carta de S. Eminencia o Cardeal Rampolla quaes são as suas sabias vistas; não sómente as conheceis, Eminentissimo Senhor, mas a vossa resposta mostra que, como era estricto dever de todos nós, as adotastes como regra do vosso ensino episcopal.

Na vossa resposta não admiro menos a fidelidade d'esse echo ás doutrinas da Santa Sê do que a moderação com que lembraes essas regras d'alta sabedoria a homens cujas idéas a resposta podia melindrar e que são dignos de estima e reconheci-

mento pelos serviços prestados à religião.

Sente-se que é uma mão verdadeiramente paternal que passa com muita doçura sobre as cicatrises que queria fechar ou, pelo menos, suavisar. Mas se se vê, como vós dizeis, que não quereis ferir ninguém, vê-se tambem, como accrescentaes, que a vossa alma de pastor não quiz trahir nem debilitar a verdade.

Tudo se encontra alli, e se os termos são differentes d'aquelles de que se serviu o eminente secretario de Leão XIII, os pensamentos são os mesmos.

Com elle, estabeleceis que a Igreja é indifferente a todas as formas de governo e que ella não pretende em theoría recommendar nenhuma; mas, como elle, lembraes com o Evangelho o respeito devido pelos povos ao poder estabelecido, que é hoje em França o da Republica, e accrescentaes que a estabilidade de um governo é objecto de um dos votos de todos os cidadãos honestos.

Como elle, reconheceis nos tempos da liberdade, que todos teem, d'escolher a forma de governo que mais lhes convenha; mas, como elle, ensinades que é um dever de consciencia para os christãos, quando a fé está em perigo, como se não pode duvidar que esteja actualmente entre nós, cessar qualquer dissentimento e tomarem todos de commun accordo uma direcção que não pode ser senão a da Santa Sê; a defeza da religião, que é o bem supremo da sociedade.

Como elle, julgaes que seria uma falta dos catholicos o diminuirem o valor do combate, misturando as luctas dos partidos com grande lucta que se trava em França sobre a questão de saber se

ella continuará a ser christã ou deixará de o ser.

Como elle emfim, proclamaes que é necessario que os catholicos usem da liberdade commum a todos os cidadãos de se unirem estreitamente no terreno religioso para defenderem as consciencias contra a oppressão que as seitas livre-pensadoras tendem a fazer pesar sobre ellas, persuadido, accrescentaes com razão, que as pessoas honestas que não soffrem o jugo das seitas anti-christãs se unirão aos homens de fé no terreno das liberdades civis e religiosas.

São estas as doutrinas do eminente Cardeal Rampolla, são as vossas, são tambem as minhas, Eminentissimo senhor.

A liberdade da minha linguagem explica-se nas regiões onde se encontram elementos tão differentes d'aquelles que se acham na vossa. Muitos enviaram immediatamente as suas adhesões, que julguei conveniente não publicar, á iniciativa que tomei ha quatro mezes sob a inspiração que conheceis.

Mas cumpre-me, apesar de me achar longe de Vossa Eminencia, enviar-vos a expressão dos meus proprios sentimentos, esperando que o meu exemplo será seguido por aquelles dos nossos veneraveis collegas que queiram unir-se a mim, e que assim daremos ao mundo o que a Igreja mais aprecia depois da guarda fiel da verdade: o espectáculo da união de todos os seus pastores sob a auctoridade do seu Chefe Supremo.

Dignae-vos aceitar, Eminentissimo Senhor, a expressão dos mais respeitosos sentimentos com que tenho a honra de ser, de Vossa Eminencia humilde e dedicado servo,

Carlos, Cardeal Lavignerie.

**Bons festas**

DIRIGIMOL-AS AOS NOSSOS ESTIMAVEIS ASSIGNANTES E LEITORES.

**Semana Santa**

Na quinta-feira de tarde e á noite grande concurso de fieis affluíu a visitar as igrejas, que se achavam ricamente revestidas de galas e profusamente illuminadas.

Na igreja da Collegiada houve matinas a instrumental, vozes e órgão, sob a direcção do habil professor de musica o revdm.º sr. padre Eugenio da Costa Araujo Motta.

Da igreja da Misericordia sahiu a procissão do Senhor *Eccle Homo*, que ia com a maior ordem e acção, porem os côros... era um louvar a Deus.

Na sexta-feira de manhã fizeram-se na igreja da Collegiada as ceremonias do Enterro com toda a magnificencia.

Foi pregador, como noticia-mos, o sr. abbade d'Anta, que apresentou um sermão todo doutrinario.

No sabbado, na mesma igreja, houve a benção do lume, da agua e do cyrio paschal, em seguida missa solemne, e ás 10 horas as torres de todas as cidades tozaram á Alleluia.

No domingo, das 6 para as 7 horas da manhã, houve procissão da Ressurreição nas trez igrejas parochiaes da cidade.

**Sagrado Viatico**

Como noticia-mos, sahiu no dia 25 do corrente o Sagrado Viatico aos prezos e entrevados da freguezia da Oliveira.

A procissão que ia com o costumeado acção e esplendor, levava muitos anjinhos, fechando o prestito a banda de musica do sr. Lucinio Fernandes da Trindade.

A porta da cadeia aguardavam o prestito os snrs. drs. juiz de direito e delegado do procurador regio, escriptaes e solicitadores.

Em cumprimento d'um legado, a Confraria da Oliveira entregou a cada prezo e entrevado a quantia de 500 reis.

Alem d'este donativo, os prezos receberam para serdistribuido por todos:

Um legado da Misericordia 4:000 reis; dos snrs. drs. juiz de direito e agente do ministerio publico 4:500 reis; d'um anonyimo 200 reis, e d'outro 2:200 reis, recebendo cada um dos prezos 1:065 reis, e o «Papa Assucar» 4:165 reis.

**Acto caritativo**

Na quinta-feira Santa uma generosa senhora d'esta cidade mandou a quantia de 500 reis e 6 litros de vinho verde para dividir pelos 19 prezos, que n'aquelle dia se achavam nas cadeias d'esta cidade.

Esta caridosa senhora, cuja modestia não nos consente que lhe publicemos o nome, é de cathegoria illustre e frequentes vezes soccorre os infelizes encarcerados.

**Baile**

Realizou-se ante-hontem o baile offerecido pela direcção do Club Commercial ás familias dos seus associados.

A casa estava elegantemente ornamentada, como tivemos occasião de vêr de tarde, devido ao convite d'um amigo; porem, só por informações podemos dizer que o baile foi bastante concorrido de senhoras, que o serviço satisfiz, e que se dançou animadamente até altas horas da madrugada.

**FOLHETIM**

**ULTIMOS CANTOS**

I

(A ARAUJO RAMALHOSA)

*Transigere vitam silentis...*

Flores! vides pedir risos a um monge?  
 Abandonaram-me... Eil-os ao longe,  
 Aves canoras, modellando uns cantos  
 Cheios de prantos...

II

Fazei dos vossos calices redomas,  
 enchei-os de meus beijos e de aromas,

e em ondas luminosas de luar  
 Ide banhar.

III

Com beijos d'esta bocca insaciavel,  
 com filtros d'um perfume inimitavel,  
 a fronte aureolada de fulgores  
 Aos meus amores.

IV

Fronte d'opalas vivas, sorridentes,  
 ostentando dous soes resplandecentes  
 E cuja luz vibrante, eterna, infinda  
 Me anima ainda!...

V

Voltae nas auras das manhãs serenas,  
 Trazei sorrisos, um sorriso apenas  
 De seus labios! E a lyra abandonada  
 Morta, golpeada!

VI

Resurgira triunphantemente um dia  
 E o plecto n'uns fremitos d'harmonia  
 A desferir uns tremulos saudosos,  
 Melodiosos.

VII

De novamente um cantico desfeito  
 Percorrendo as ruinas do meu peito  
 Onde um palacio gigantesco, enorme,  
 Nas sombras dorme.

VIII

Guardando immaculado dos escombros  
 Tudo o que é eterno, visões, assombros  
 Mithos, fadas, phantasias immensas  
 Sonhos e crenças.

Porto.

CASTRO ALVES.

**DEZ ANNOS**

Quando as primeiras neves da velhice  
 vierem pratear os meus cabellos  
 e sepultar-me o coração nos gelos  
 d'esta segunda e triste meninice,

Talvez Vocencia me recorde, ao vel-os,  
 n'um sorriso de graça e de meiguice,  
 quantos cuidados, quanta garridice  
 tive eu na quadra em que elles foram bellos

Dentro em dez annos ha de vir o amor  
 bater á porta da sua vida em flor.  
 Dentro em dez annos far-me-hei eu velho...

Como hei de então sentir funda a saudade  
 vendo em Vocencia, como em um espejo,  
 a minha alegre e fresca mocidade!

Guimarães, 17-3-91.

JAIME D'AMORIM.



**COMMUNICADO**

*Snr. Redactor :*

Na ultima festividade das Dôres, que teve logar na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, deu-se um facto que trago á luz da publicidade para evitar que se deem outros semelhantes ou analogos e para pedir providencias a quem compete.

Duas pessoas de minha familia — filha e cunhada — concorreram á festividade alludida. Sem escolherem logares, porque na igreja não ha nem deve haver distincções, ajoelharam-se juntas de outras senhoras que já alli se achavam.

De repente, quando estavam no fervor das suas orações, inexperadamente, como que cahido das nuvens, apparece em frente d'ellas o snr. Antonio Ribeiro Varandas, vulto exotico, com toda a póze, um perfeito pachá, intimando-as para que se retirassem d'alli, pois que aquelles não eram os seus logares — dizia elle grosseiramente, com ares de régulo.

Como é facil de comprehender, minha filha e minha cunhada envergonharam-se, maldizendo a hora em que alli foram, mas não tiveram remedio senão submeter-se ás determinações do pacóvio Varandas, que mandava no templo sagrado como em sua propria casa, dirigindo-se aos fieis, como quem se dirige a um criado desobediente.

Com que direito faz o sr. Varandas soleção no templo de Deus, aonde somos todos eguaes ?

Acaso o snr. Varandas, no seu balofo bestunto, na sua curta intelligencia, estabelece semelhança entre a igreja e o theatro profano ?

Por ventura a digna meza da Veneravel Ordem Terceira Seraphica auctorizou-o a praticar taes grosserias na sua igreja? Não: Encarregou-o, — do que d ve estar bem arrependida — de velar pela ordem e disposição, mas nunca o auctorizou a desconsiderar pessoa alguma, nem a fazer escolha d'este ou d'aquelle logar, pois que na igreja não ha cadeiras reservadas, como em qualquer casa de espectaculos, aonde se paga.

Mas... ninguem dá o que não tem. O sr. Varandas é incompetente e até inconveniente, como tem mostrado n'este e n'outros casos semelhantes; e por isso bom será que as corporações religiosas lhe façam como Christo fez aos vendilhões do templo...

Pela inserção d'estas linhas no seu lido jornal, lhe ficará reconhecido o

De v... etc.

Guimarães, 23 de março de 91.

**ANNUNCIOS**

**Arrematação**

(1.ª publicação)

No dia 12 do proximo mez d'abril por 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, collocado na rua das Lamellas, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica e no processo de execução hypothecaria em que é exequente Ricardo de Freitas Ribeiro, viuvo, proprietario, do logar da Lameira, freguezia de Caldellas, d'esta comarca e executados João Martins, viuvo, do logar do Outeiro, freguezia de Donim d'esta comarca e sua filha e genro Maria da Conceição Martins e marido Manoel da Silva, do logar da Orge, freguezia de S. Paio de Pousada, comarca de Braga, os seguintes bens de raiz: O casal do Outeiro, situado no logar do mesmo nome, freguezia de S. Salvador de Donim, d'esta comarca, com agua da fonte de Pampe, degorida e rega todo o anno, e a da fonte da bouça do Forno a que chamam Vinhas, pela mesma forma que lh'as dá o praso, foreiro aos herdeiros do Commendador Christovão José Fernandes da Silva, composto de cazas sobradadas, lojas, cortes, cido, quinteiro, alpendre, terras d'horta e um campo grande chamado da Porta, tudo junto e unido; campo denominado do Boeiro, terreno lavradio com arvores avidadas, leira do Redondo, terra lavradio com arvores avidadas; leira do Redondo de baixo, terra lavradio com arvores avidadas; o talho da veiga da Lagôa, terra lavradio; leira Longa, terra lavradio; leira do Linhares, terra lavradio; leira do Covello, terra culta e inculta; leira dos Paulos, terra lavradio; campo de Surrego, terra lavradio com arvores de vinho; e a leira da Lama, terra lavradio, atravessada pelo caminho; o que tudo se acha avaliado na quantia de reis 1:727\$520.

Terrenos de prazo fateuzim, foreiros aos herdeiros do commendador Christovão José Fernandes da Silva — Campo de Pampe, terreno lavradio com arvores avidadas; um terreno denominado da Barreira com sua nascente d'agua circuitado de parede; e a bouça de cima terra de matto circuitada de parede com alguns pinheiros, todos tres avaliados na quantia de 116\$320 reis.

A bouça do Moinho de Pereiras, terra de matto com pinheiros, alludial, situada no lugar assim chamado, na dita freguezia de Donim, avaliado na quantia de 102\$000 reis.

A bouça denominada de Billibôa, situada na mesma

frezia, allodial, avaliada na quantia de 30\$000 reis.

Uma bouça denominada de Regoadas, terreno de matto, alludial, sita no logar assim chamado na mencionada freguezia de Donim, avaliado na quantia de 110\$000 reis.

Duas bouças de terra inculta com alguns pinheiros novos denominadas de Bullibôa, juntas e unidas, alludiales, sitas no logar da mesma denominação e referida freguezia, avaliadas na quantia de 62\$000 reis. Doze horas d'agua ás quartas-feiras de todas as semanas, no tempo que decorre desde o dia 29 de junho até 15 de agosto de cada anno do ribeiro do Agro se se empresa em diversas poças que existem no dito ribeiro, e especialmente na poça do Agro, alludial, avaliada na quantia de 160\$000 reis. Uma poçada da agua de Recabreiros de 15 em 15 dias, desde o dia 29 de junho a 15 de agosto de cada anno, a qual nasce na bouça do mesmo nome dos herdeiros de João Antunes Guimarães e se empresa na poça do dito nome, alludial, avaliada na quantia de 200\$000 reis.

A propriedade denominada do Outeiro ou Outeirinho, sita no lugar d'este nome, da dita freguezia de Donim, composta de casa terrea e horta, alludial, avaliada na quantia de 80\$000 reis.

Uma bouça denominada de Regoadas, sita no monte do Outeiro da Pena, na mencionada freguezia de Donim, alludial, terreno de matto em forma quasi redonda tapada sobre si, avaliada na quantia de 42\$000 reis. O que tudo será entregue a quem mais offerecer e der acima da sua avaliação.

E pelo presente são citados todos os credores incertos dos executados.

Guimarães, 20 de março de 1891.

Verifiquei,  
Marques Barreiros  
O escrivão,  
Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

(69)

**Arrematação**

(2.ª publicação)

No dia 12 do proximo mez de abril pelas 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, estacionado no palace das Lamellas, na rua que assim se denomina, d'esta cidade, e na execução de sentença que José Joaquim d'Oliveira, d'esta cidade, promove contra Maria da Gloria Borges e marido Francisco Gonçalves Borges, João Marcellino da Silveira e Dona Maria Joaquina de Jesus, tambem conhecida por Dona Maria Joaquina da Hora e marido Antonio José Cardoso, todos auzentes em parte incerta e como herdeiros

ros e representantes de Dona Victoria Thereza de Jesus Silveira, viuva, e moradora, que foi, n'esta dita cidade, volta á praça, pela segunda vez e por isso por metade do seu valor o predio seguinte: a sorte denominada, Sorte de fora do Campo Novo, terra de matto, a qual faz parte do casal da Portella de Baixo e é situada na freguezia de São Miguel de Gonça d'esta dita comarca, no valor já por metade de 22\$400 reis.

Para constar se passou o presente, pelo qual são citados todos os credores incertos dos executados para assistirem á dita arrematação.

Guimarães, 22 de março de 1891.

Verifiquei,  
Marques Barreiros  
O escrivão,  
Januario de Souza Loureiro.

(68)

**EDITAL**

A comissão municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 13 do proximo mez d'abril, pelas 11 horas da manhã, tem de proceder com os competentes louvados á medição e avaliação dos seguintes terrenos baldios, situados na freguezia de S. Thiago de Lordello, a fim de serem aforados em hasta publica, a saber: um terreno no logar da Lagateira; outro terreno no logar da Barreira; e outro terreno contiguo á propriedade denominada da Aldeia do Monte, sita no dito logar da Barreira.

São, pois, convidadas todas e quaesquer pessoas interessadas a comparecerem no local, no dia e hora designados, para os fins convenientes.

E para constar se publica o presente edital e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães, 20 de março de 1891. E eu, Antonio José da Silva Basto, o subscrevi.

O presidente,  
Conde de Margaride.

(66)

**EDITAL**

A comissão municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 15 do proximo mez de abril pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica o imposto municipal sobre a carne de gado vaccum, cabrum e lanigero pelo tempo que decorre desde o 1.º de maio até 31 de dezembro do corrente anno, com a declaração de que a mesma arrematação pode ser feita ou separadamente com relação a cada uma das povoações de Vizella e Taipas e as demais freguezias do concelho, ou conjuntamente com relação a todo o concelho.

As condições estão patentes na secretaria da camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 18 de março de 1891. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara, o subscrevi.

O presidente,  
Conde de Margaride

(65)

**EDITAL**

A comissão municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 15 do proximo mez de abril pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra da construcção de lavadouros no Campo da Feira, d'esta cidade, sendo a base da licitação a quantia de reis 180\$000.

As condições estão patentes na secretaria da camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 18 de março de 1891. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara o subscrevi.

O presidente,  
Conde de Margaride.

(64)

**AOS VIMARANENSES**

GABINETE DE PROTHESE DENTARIA DE

Annibal Ignaçio da Costa, especialista em dentaduras artificiaes

RUA DE D. PEDRO 142 — PORTO

PREVINE o publico vimaranense, que tendo chamado a esta cidade para executar um aparelho para uma factura maxillar aproveita tal occasião, e offerece os seus serviços no Hotel da Oliveira, aonde se acha.

(63)



**Printemps**

NOVIDADES

**Requisite-se**

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos ineditos) para a ESTACÃO D'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & Co

PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os paizes do mundo. São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõe os immensos sortimentos do PRINTEMPS especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposição das pessoas que desejem visitar os Armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA: TRAVESSA DE S. NICOLAU 102-1.

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO**

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua eficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.



**VINHO NUTRITIVO DE CARNE**

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approved pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tónico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosas e em geral na convalescencia de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, perpara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora--Lucas & Filho

**Enciclopedia das familias**

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA  
—\*—  
UM FEIXE  
DE

**VIOLETAS**

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 48.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 4500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

**A AVÓ**

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanais de 4 folhas e estampa, 50 réis.


Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª—Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

**A Estação**

Jornal illustrado de Modas para Senheras publicando annualmente:

 24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senheras, roupas branca, vestuarios para crianças, cuevas, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhadados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marco, de ornatos, costuras ou renda, pontos em elastro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandesa, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricôt, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — fôros de papel, panno, pennis, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciais e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marco, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reducidos indicados claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurines de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem e pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno ..... 4\$000  
Sexta mez ..... 2\$100  
A cada avulso ..... 800



TYPOGRAPHIA

—DO—

**VIMARANENSE**

GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por módicos preços.

**DRAMAS DO CASAMENTO**

POR

NAVIER DE MONTPÉPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



**XAROPE PEITORAL JAMES**

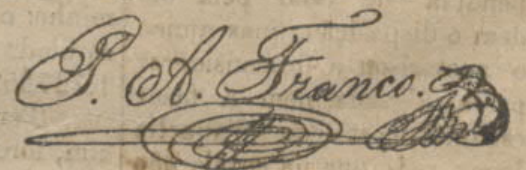
UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A eficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluza, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, esearros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte voltada do envolvero esta muita assignatura com lista de al:



**COLLEÇÃO**

EMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada,—LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 45 A 49